

# Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo

Governo de Minas Gerais





**MINAS**  **GERAIS**  
G O V E R N O   D E   T O D O S

# Ficha Técnica

## **Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE**

Rosilene Cristina Rocha – Secretária de Estado

## **Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Helvécio Miranda Magalhães Júnior – Secretário de Estado

## **Secretaria de Estado de Educação – SEE**

Macaé Maria Evaristo dos Santos – Secretária de Estado

## **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES**

Miguel Corrêa – Secretário de Estado

## **Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste – SEDINOR**

Gustavo Xavier Ferreira – Secretário de Estado

## **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – SEDA**

Neivaldo de Lima Virgílio – Secretário de Estado

## **Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional – SECIR**

Izabel Cristina Chiodi de Freitas – Secretária de Estado Adjunta

## **Secretaria de Estado de Saúde – SES**

Sávio Souza Cruz – Secretário de Estado

## **Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – SEDPAC**

Nilmário de Miranda – Secretário de Estado

# Ficha Técnica

## **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais – SEEDIF**

Luiz Fábio Cherem – Secretário de Estado

## **Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG**

Dijon Moraes Júnior – Reitor

## **Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES**

João dos Reis Canela – Reitor

## **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER**

Glênio Martins de Lima Mariano – Presidente

## **Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA**

Sinara Inácio Meireles Chenna – Diretora-Presidente

## **Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG**

Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga – Diretor-Presidente

## **Serviço Voluntário de Assistência Social – SERVAS**

Carolina de Oliveira Pereira Pimentel – Presidente

## **Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG**

Rui da Silva Verneque – Presidente

## **Fundação João Pinheiro – FJP**

Roberto do Nascimento Rodrigues – Presidente

# Índice

Palavra do Governador	6
Introdução	9
Caracterização da Pobreza no Campo	11
Estratégia	15
Ações Planejadas	21

# Palavra do Governador

# Palavra do Governador

O Brasil passou por grandes avanços na última década. Com políticas públicas bem estruturadas, conseguimos reduzir a desigualdade social e, assim, diminuir uma parcela da gigantesca dívida histórica que o país tem com milhões de seus cidadãos. Os desafios, contudo, ainda são imensos – e um dos mais complexos é o enfrentamento da pobreza no campo.

A história mostra que, durante décadas, a falta de oportunidades e a baixa qualidade de vida no campo provocou uma migração maciça da população rural para os centros urbanos. Os resultados gerados por este movimento foram cruéis. Temos hoje cidades inchadas, sem infraestrutura adequada, altos índices de desemprego, violência, segregação social e grande parte dos moradores vivendo em habitações precárias e áreas de risco. Ao mesmo tempo, embora tenhamos assistido nos últimos anos a uma redução da pobreza no Brasil, os núcleos de extrema pobreza ainda se concentram no campo.

Esta, portanto, é uma das principais missões dos gestores públicos atuais: dar ao homem do campo condições para permanecer no meio rural, vivendo com dignidade. É preciso enfrentar este desafio, dar oportunidades aos jovens, aos pequenos agricultores, à população negra, aos indígenas, aos ribeirinhos, às mulheres, aos idosos.

Como indutor da igualdade, cabe ao Estado promover condições para que as pessoas que desejam permanecer no campo possam viver bem. Nesse sentido, o papel do Poder Executivo é desenvolver políticas públicas de qualidade, que atuem sobre as privações, carências e necessidades que essa população enfrenta.

# Palavra do Governador

Este é o objetivo da Estratégia para Enfrentamento da Pobreza no Campo. Acreditamos que, com ela, conseguiremos estabelecer diretrizes de ações claras que nos permitam buscar, de forma organizada, a melhoria nos padrões de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade que vivem nas áreas rurais dos territórios de desenvolvimento de Minas Gerais.

O Brasil já conseguiu mostrar ao mundo que políticas públicas sociais são capazes de, efetivamente, reduzir a pobreza e a miséria, promovendo inclusão social. Agora, chegou a hora de Minas Gerais mostrar ao Brasil que o campo e sua população honrada e trabalhadora são sementes férteis para um país melhor. O campo é solução, e não problema. Enfrentar e vencer a pobreza em áreas rurais, portanto, é dever de todo administrador público que tem, como meta, o

bem-estar de toda a sociedade, e não apenas de parcelas privilegiadas.

Vamos em frente!

**Fernando Damata Pimentel**  
Governador de Minas Gerais



# Introdução

# Introdução

A pobreza no campo é um desafio complexo e uma prioridade do Governo de Minas. Diante desse desafio, o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) para o período 2016-2027 estabelece o objetivo estratégico de “Reduzir a pobreza rural”.

Este fenômeno caracteriza-se por uma série de privações sociais e estruturais que afetam as condições de vida da população e está relacionada a diversos setores de políticas públicas, tais como a assistência social, a educação, a saúde, a infraestrutura, o trabalho e renda, o desenvolvimento agrário, entre outros.

Considerando essa complexidade, o enfrentamento da pobreza no campo implica, necessariamente, em uma atuação coordenada e integrada dos diversos setores governamentais e não governamentais.

Sendo assim, o Governo de Minas está construindo a Estratégia de Enfretamento da Pobreza no Campo, que tem como propósito integrar e orientar os diversos programas, projetos e ações estaduais voltadas à população rural, em parceria com Municípios e Organizações da Sociedade Civil.

O alcance desse objetivo será perseguido por meio da ampliação e qualificação do acesso a serviços públicos, benefícios e transferência de renda; da promoção e fortalecimento da segurança alimentar e nutricional; do fomento a oportunidades de geração de renda e de trabalho no meio rural; e da melhoria da infraestrutura rural com foco na elevação das condições de vida e de produção.

Este documento compreende uma breve apresentação da estratégia e das ações anunciadas por ocasião do seu Lançamento, no dia 29 de junho de 2016, e será aprimorado a partir do trabalho do Grupo Coordenador da Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo.

# Caracterização da Pobreza no Campo

# Caracterização da Pobreza no Campo

## Público-alvo

Constitui o público-alvo desta estratégia a população do campo em situação de pobreza e vulnerabilidade social no Estado de Minas Gerais, prioritariamente os “invisíveis”, ou seja, os grupos populacionais que enfrentam maior dificuldade de acesso às políticas públicas.

## Regionalização

Tendo em vista as profundas desigualdades regionais que caracterizam o estado de Minas Gerais, os territórios de desenvolvimento Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce são as regiões prioritárias de atuação, uma vez que, em conjunto, apresentam percentual de população rural acima de 30%, o que corresponde a mais que o dobro da média estadual – 14,7% – e da média nacional – 15,6% (Censo IBGE 2010), e concentram a maioria dos municípios do estado com alta e muito alta vulnerabilidade social (acima de 0,400), de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) apurado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2015.

# Caracterização da Pobreza no Campo

## Vulnerabilidade social

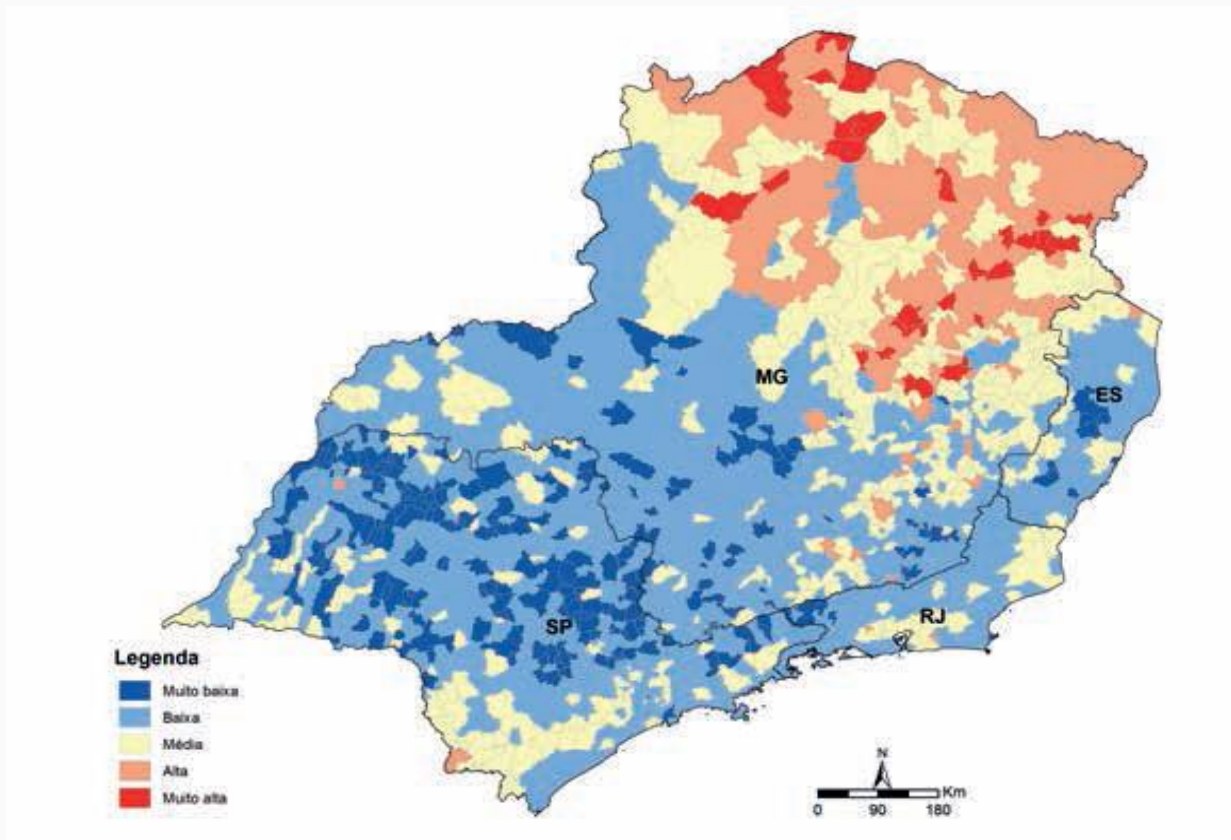
É importante ressaltar a relevância de Minas Gerais no espectro da pobreza no campo. O Estado concentra os 30 municípios do Sudeste onde a vulnerabilidade social é muito alta (IPEA/2015).

Desse total, 27 municípios se localizam nos Territórios de Desenvolvimento Alto Jequitinhonha, Baixo e Médio Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce, os quais concentram 40,6% das famílias extremamente pobres inscritas no CadÚnico em Minas Gerais.

Apesar de abrigar cerca de 17% da população total do estado, estes territórios representam apenas 8% do PIB mineiro.

# Caracterização da Pobreza no Campo

Índice de Vulnerabilidade Social em 2010 na região Sudeste (IPEA/2015)



# Estratégia

# Estratégia

## Premissas e diretrizes

O Governo de Minas acredita na **participação popular e nas particularidades territoriais** como força para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado. Em consonância com essas diretrizes, foram implantados Fóruns Regionais em 17 territórios de desenvolvimento que consolidam um canal de comunicação junto à sociedade com o objetivo de garantir a presença da população no planejamento e na construção de políticas públicas.

Tendo em vista a escuta das demandas locais da população, o governo orienta as ações setoriais de cada órgão para o trabalho em parceria, visando o alcance de objetivos estratégicos mais amplos e multifatoriais tal como o enfrentamento da pobreza no campo.

A partir da priorização dos territórios e da compreensão de suas particularidades, será realizada a **busca pelos “invisíveis”**, aqueles indivíduos em situação de vulnerabilidade, à margem da sociedade e que não fazem parte dos programas sociais.



# Estratégia

## Premissas e diretrizes

Dessa forma, **o Estado deve atuar de maneira articulada**, orientando suas ações em favor dos “invisíveis”. A integração de esforços é uma diretriz fundamental para enfrentar um desafio que é complexo e multissetorial como é a pobreza no campo.

Para tanto, o Governo de Minas criou um **Grupo Coordenador** com o objetivo de aprofundar os diagnósticos sobre a pobreza no campo e traçar outras linhas de ação que complementem a atuação do Poder Público rumo aos objetivos aqui propostos.

# Estratégia

## Objetivo geral

A Estratégia de Enfretamento da Pobreza no Campo tem como objetivo principal enfrentar a pobreza e promover a inclusão socioproductiva da população do campo, prioritariamente os “invisíveis”, aqueles grupos populacionais com maior dificuldade de acesso às políticas públicas básicas.

Em consonância com o objetivo estratégico de Reduzir a Pobreza Rural, estabelecido no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2016-2027 (PMDI), o Governo de Minas lança esta Estratégia também com a finalidade de orientar e permear os diversos programas, projetos e ações estaduais voltados ao tema, em parceria com Municípios e Organizações da Sociedade Civil.

# Estratégia

## Objetivos específicos

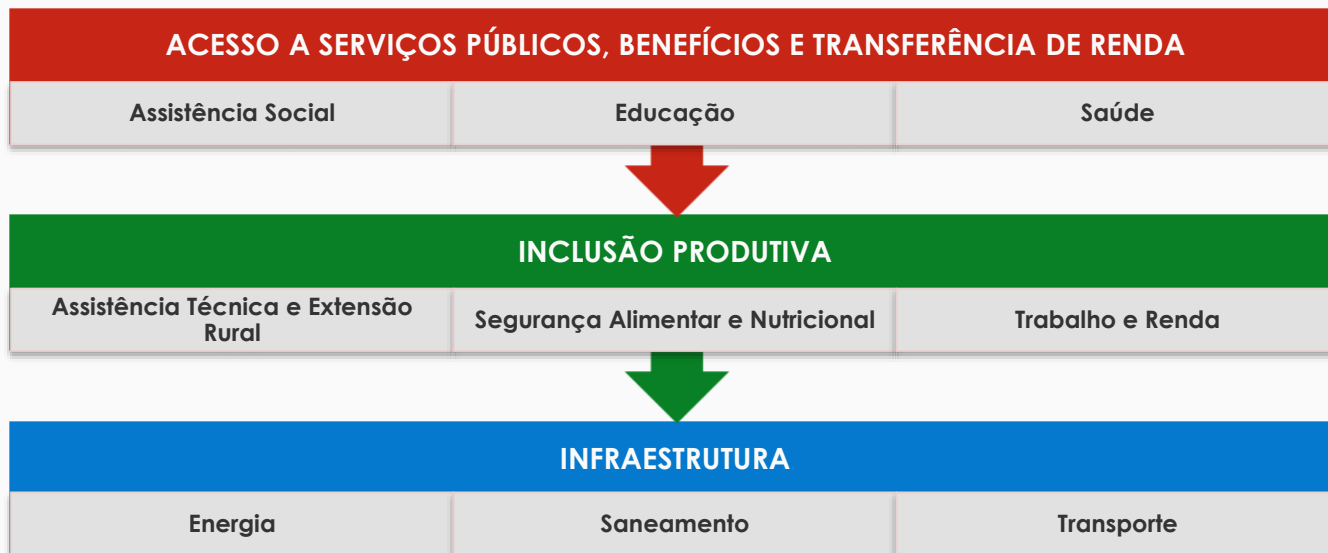
O alcance do objetivo geral se dará por meio:

- da ampliação e qualificação do acesso aos serviços públicos, aos benefícios e aos programas de transferência de renda;
- da promoção e fortalecimento da segurança alimentar e nutricional;
- do fomento às oportunidades de geração de renda e de trabalho no meio rural;
- da melhoria da infraestrutura rural com foco na elevação das condições de vida e de produção.

# Estratégia

## Eixos de atuação

Conforme mencionado, a pobreza no campo é um desafio relacionado a diversos setores de políticas públicas, tais como assistência social, educação, saúde, infraestrutura, trabalho e renda, desenvolvimento agrário, entre outros; e produz efeitos sobre várias dimensões relacionadas às condições de vida das famílias afetadas por este problema. Portanto, a Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo também segue uma estrutura intersetorial, baseada em três eixos principais, que organizam os órgãos envolvidos e as ações desenvolvidas.



# Ações Planejadas

## Abertura das Escolas do Campo aos Finais de Semana

A ação objetiva promover a abertura das escolas estaduais para a comunidade de sua abrangência, desenvolver atividades educativas e sociais, integrar a comunidade com a escola, ampliar o tempo e o espaço para os alunos além do ensino regular, de maneira a reconhecer e valorizar as habilidades da comunidade. Ou seja, a realização de atividades de educação integral durante a semana e aos finais de semana fortalece o aspecto institucional e cultural da política, além de ampliar os laços entre a escola e comunidade e desenvolver o território na qual elas se encontram. A SEE entende que envolver a família na educação integral é imprescindível para o processo educativo dos estudantes, pois assegura que as ações promovidas pela escola alcancem maior desenvolvimento. É fundamental a realização de parcerias entre a escola e Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, entre outras. A articulação com a Rede de Proteção Social é primordial.

### Entrega

431 escolas beneficiadas com o Programa Escola Aberta em 116 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	R\$ 4.833.673,86	SEE

## Ampliar a Oferta de Educação Integral nas Escolas do Campo Estaduais

A Secretaria de Educação pretende aumentar o número de alunos do ensino fundamental atendidos na Educação Integral nas Escolas do Campo, ampliando para 31.328 alunos no ano de 2018. O aumento do número de alunos ocorrerá pela ampliação do orçamento da Secretaria para o programa de Educação Integral, bem como pelas parcerias e convênios firmados, que possibilitarão a criação de novos espaços, com destaque para os Polos de Educação Integral.

### Entrega

31.328 alunos atendidos em 128 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	R\$ 34.081.444,34	SEE

## Formação Educação do Campo

Essa ação envolve a formação de professores de escolas estaduais do Campo. Essa ação se divide em dois tipos de formação, sendo a primeira realizada pelas universidades em Minas Gerais que tem o curso de Licenciatura em Educação do Campo, e tem como objetivo formar os professores da rede estadual de Minas Gerais de acordo com os princípios e Diretrizes da Educação do Campo. Um dos produtos dessa formação será a elaboração de um Plano Pedagógico das escolas participantes, de modo que a educação possa ser ofertada na perspectiva da Educação do Campo. A outra formação será realizada pelo SEBRAE para os professores de escolas estaduais do campo também, mas com o foco no empreendedorismo.

### Entrega

350 escolas atendidas com formação em 148 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce, Alto Jequitinhonha, Norte, Caparaó, Mata, Sul, Central, Vale do Aço, Oeste, Vertentes, Metropolitano, Triângulo Norte, Noroeste e Triângulo Sul;	R\$ 3.999.996,00	SEE



## Aquisição de ônibus para transporte escolar

A ação tem por objetivo acompanhar a aquisição de ônibus escolares, atender as escolas da rede pública estadual que se encontram nos municípios atendidos pelo Programa Novos Encontros.

### Entrega

304 ônibus escolares entregues em 170 municípios.

#### Territórios

Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.

#### Orçamento

R\$ 28.616.000,00

#### Órgão responsável

SEE

## Conclusão de obras (reforma/ampliação) em escolas estaduais do campo.

A ação tem com objetivo garantir a infraestrutura física necessária para o adequado desenvolvimento do ensino nas escolas públicas estaduais. O processo inicia-se pelo diagnóstico da infraestrutura instalada. Após o levantamento das necessidades, ocorre a priorização das intervenções com base na disponibilidade de recursos e, a partir de 2016, em observância aos preceitos do Decreto nº 46.936, de 21/01/2016, que instituiu o Projeto Escolas Sustentáveis no Estado de Minas Gerais. Para o Programa Novos Encontros foram consideradas apenas as obras realizadas nas escolas do campo dos municípios prioritários.

Entrega		
133 obras concluídas em 60 municípios.		
Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	R\$ 16.526.173,79	SEE

## Estruturação de laboratórios escolares de informática

O objetivo dessa ação é a compra e a distribuição de equipamentos de informática, entre eles, computadores, impressoras e projetores multimídia para as escolas do campo da rede estadual de ensino. Os equipamentos adquiridos e enviados para as escolas poderão atender à demanda dos laboratórios de informática e/ou do setor administrativo das escolas. A escola é considerada atendida quando recebe todos os componentes do **kit multimídia** (projetor, impressora e computador).

### Entrega

352 escolas atendidas com equipamentos de informática em 138 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	R\$ 10.709.869,68	SEE

## Implantação de 123 Equipes Volantes

Será criado, por meio do Piso Mineiro Variável, o cofinanciamento para equipes volantes para municípios que possuem população rural em situação de pobreza e vulnerabilidade. As equipes volantes correspondem a uma equipe adicional referenciada a um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) preexistente cuja função é realizar o atendimento das famílias que vivem em locais muito distantes do equipamento principal, com difícil acesso, em zona rural ou comunidades tradicionais dispersas.

### Entrega

Implantação de 123 equipes volantes para atendimento de famílias em condição de pobreza rural.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Multiterritorial	R\$ 10.332.000,00	SEDESE

## Doação de 34 novos veículos para uso do CRAS ou equipe volante

A ação tem por objetivo estruturar a rede socioassistencial, por meio da doação de veículos a municípios mineiros, contribuindo para o fortalecimento da proteção social básica, especialmente CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) e equipes volantes. O público-alvo são indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles que vivem no campo, remanescentes de comunidades tradicionais (como quilombolas e indígenas) e comunidades populacionais específicas (como assentados, acampados e ribeirinhos).

Entrega		
34 veículos doados.		
Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Aço, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte, Noroeste, Sul, Triângulo Sul, Metropolitano, Vale do Rio Doce, Alto Jequitinhonha, Oeste, Triângulo Norte, Central,	R\$ 1.000.000,00	SEDESE

## Realização da qualificação de 1.145 participantes, dentre gestores, trabalhadores e conselheiros municipais de assistência social

Em 2015 a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese) criou o Programa Qualifica SUAS que propõe um conjunto de ações planejadas e coordenadas com o objetivo de institucionalizar no estado de Minas Gerais meios e mecanismos de apoio, assessoramento técnico e qualificação continuados para as equipes profissionais da política de assistência social nos municípios, contribuindo para o aprimoramento da gestão e da oferta de serviços e para a garantia de direitos sociais à população mineira. O programa é organizado em eixos de atuação que incluem a Capacitação Continuada e Supervisão Técnica.

A qualificação de gestores, trabalhadores e conselheiros municipais de assistência social envolve os eixos de apoio técnico, capacitação continuada e supervisão técnica do Programa Qualifica SUAS. Sua execução se dará por meio de diferentes estratégias, dentre as quais podemos destacar: a realização do Programa Nacional de Capacitação - CAPACITASUAS; curso telepresencial; realização de vídeo conferências; supervisão técnica, que envolve oficinas, seminários, dentre outros. Esta ação tem como objetivo demonstrar o alcance das ações de qualificação em termos do quantitativo de profissionais do SUAS contemplados em Minas Gerais.

### Entrega

Qualificações de 1.145 gestores, trabalhadores e conselheiros municipais de assistência social realizadas.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	-	SEDESE

## Entrega de 48,8 milhões de litros de leite pelo Programa Leite pela Vida

O programa Leite pela Vida apresenta três fases distintas e complementares, a saber: aquisição, beneficiamento/distribuição e entrega. A primeira consiste em adquirir o leite junto ao pequeno produtor leiteiro cadastrado no PRONAF, a segunda em beneficiar o leite adquirido junto à beneficiadora da região que faz o recolhimento, e sua distribuição para os pontos de entrega, e a terceira que consiste na entrega por um voluntário do IDENE para os beneficiários do programa. Os beneficiários do programa são crianças entre 02 a 07 anos, idosos, nutrízes, gestantes e entidades sócio assistenciais que residem/atuam na área de abrangência do IDENE.

Entrega de 42.352.350 de litros de leite pelo Programa Leite pela Vida em 148 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Triângulo Norte, Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha, Noroeste, Central, Metropolitano, Norte, Multiterritorial, Sul, Mata, Vale do Aco e Oeste.	R\$ 76.081.876,39	SEDINOR/IDENE

## Repasse anual de recursos do Programa Garantia Safra às famílias que tiveram perdas de mais de 50% da safra em decorrência de intempéries

O Programa Garantia Safra se concretiza por meio do repasse de recursos para garantir renda mínima a agricultores familiares que tiveram perdas a partir de 50% da produção de suas lavouras em decorrência de excesso hídrico ou estiagem no semiárido mineiro.

Trata-se de uma iniciativa coordenada pelo Governo Federal e cofinanciada pela União, estados, municípios e, ainda, um baixo dispêndio de recursos dos agricultores. A adesão dos municípios ao programa ocorre no ano anterior ao pagamento. Após este processo, é feita a relação, em âmbito municipal, dos agricultores a serem beneficiados. A SEDA atua e acompanha todo o andamento desde o início, sendo responsável pela aplicação de parte dos recursos (cerca de 10%), pelo gerenciamento e fiscalização do programa no território mineiro. A ação visa acompanhar o montante repassado e o número de famílias atendidas pelo programa.

### Entrega

43.760 Famílias atendidas pelo seguro do Programa Garantia Safra em 108 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Alto Jequitinhonha, Norte, Multiterritorial, Noroeste.	R\$ 17.345.418,75	SEDA EMATER



## Mobilização anual de municípios do semiárido mineiro para adesão ao Programa Garantia Safra

O Programa Garantia Safra se concretiza por meio do repasse de recursos para garantir renda mínima a agricultores familiares que tiveram perdas a partir de 50% da produção de suas lavouras em decorrência de excesso hídrico ou estiagem no semiárido mineiro. Trata-se de uma iniciativa coordenada pelo Governo Federal e cofinanciada pela União, estados, municípios e, ainda, um baixo dispêndio de recursos dos agricultores.

O processo de adesão dos municípios ao programa é feito no ano anterior ao pagamento do seguro. O governo estadual participa deste processo e, para tanto, serão realizadas as seguintes atividades: 1. Solicitação e acompanhamento de liberação de cota orçamentária e do respectivo recurso para suplementação de valores, conforme regras do programa; 2. Divulgação do programa e dos respectivos prazos, etapas e documentos às administrações municipais; 3. Acompanhamento de emissão de documentos dos municípios para adesão/renovação de adesão ao programa.

### Entrega

126 Municípios aderidos ao Programa Garantia Safra.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Alto Jequitinhonha, Norte, Multiterritorial e Noroeste.	-	SEDA

## Acompanhamento de 9.379 famílias no âmbito do Brasil sem Miséria até o final de 2018

O Brasil Sem Miséria- Fomento às Atividades Produtivas Rurais- trata-se de um programa de transferência de renda a famílias agricultoras em situação de extrema pobreza, com foco em estruturação produtiva e ATER. O programa é gerido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), responsável pelo pagamento direto aos agricultores, sendo a Caixa Econômica Federal o agente operador. Por sua vez, os estados atuam no acompanhamento das famílias, subsidiando o Ministério para a autorização dos pagamentos. O recurso destina-se à compra de insumos e equipamentos (como sementes, adubos, ferramentas, animais e matrizes) ou na contratação de pequenos serviços necessários à implantação do projeto. Cada família pode receber até R\$ 2.400,00, divididos em duas parcelas; esse valor não se trata de empréstimo, de modo que não é preciso devolver o dinheiro.

Em Minas Gerais, a Emater é responsável pela assistência técnica às famílias beneficiárias para elaboração e implantação de projetos de estruturação produtivas a partir do recurso recebido. Conjuntamente, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário realiza a fiscalização documental e in loco dos empreendimentos dos beneficiários, articulando com a EMATER e seus técnicos para o aprimoramento dos processos de preenchimento dos formulários do programa, bem como otimização da assistência técnica aos beneficiários. A SEDA é ainda responsável pelo envio dos relatórios analíticos do BSM para que seja autorizado pagamento dos beneficiários. Os acompanhamentos realizados pela SEDA às famílias não são cumulativos, pois o programa é executado em etapas e a assistência técnica pode ter duração de até dois anos; desse modo, não necessariamente as famílias acompanhadas em 2017 serão diferentes das famílias acompanhadas em 2018. Para os territórios que compõe o Programa Novos Encontros, a meta é acompanhar 9.379 famílias até o final de 2018.

### Entrega

9.379 famílias acompanhadas no âmbito do Brasil sem Miséria.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce.	R\$ 501.928,13	SEDA EMATER

## Atendimento de 4.000 pessoas no Programa de Segurança Alimentar

Esta ação tem como objetivo o assessoramento e fomento a pequenos projetos coletivos e comunitários a serem desenvolvidos em áreas de grupos populacionais específicos (acampados e assentados da reforma agrária) visando a segurança alimentar, a geração de renda e o fortalecimento, a cooperação e o trabalho coletivo (Programa de Segurança Alimentar - PSA).

### Entrega

4.000 famílias atendidas para fomento aos Empreendimentos Economicos Solidários de Grupos Populacionais Específicos (Acampamentos e Preassentamentos de Reforma Agrária) em 49 municípios.

35

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Triângulo Norte, Metropolitano, Oeste, Mata, Norte, Noroeste, Mucuri, Sul. Alto Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Triângulo Sul.	R\$ 4.020.000,00	SEDESE

## Atendimento de 1.000 pessoas para o fomento aos Empreendimentos Econômico Solidários de comunidades tradicionais

O atendimento consiste no assessoramento, formação e fomento dos empreendedores organizados em empreendimentos coletivos e solidários das comunidades tradicionais, visando à ampliação da capacidade de produção, comercialização e autogestão. Estruturação de Centros Multifuncionais de Economia Solidárias.

### Entrega

Atendimento de 1.000 pessoas atendidas para fomento aos empreendimentos econômicos Solidários de Comunidades Tradicionais (Quilombolas, Ribeirinhos, Indígenas) em 11 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Metropolitano, Mucuri, Multiterritorial e Norte.	R\$ 1.194.523,00	SEDESE

## Multiplicação dos campos de produção de mudas de palma forrageira

A ação tem o objetivo de difundir a tecnologia da cultura da Palma Forrageira no semiárido mineiro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da pecuária da região, por meio da seleção, multiplicação e distribuição de mudas forrageiras.

### Entrega

10 Campos experimentais de palma implantado.

#### Territórios

Alto Jequitinhonha e Médio e Baixo Jequitinhonha.

#### Orçamento

R\$ 100.000,00

#### Órgão responsável

EPAMIG

## Formação de 160 técnicos em agropecuária e cooperativismo

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) irá ofertar curso técnico em agropecuária subsequente, a partir do estabelecimento de convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para 160 alunos, divididos em quatro turmas de 40 alunos cada.

O curso ocorrerá no município de Pitangui, no Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo "Antônio Luciano Pereira Filho" (ITAC), com carga horária de 1.658 horas. Serão beneficiados aqueles que fazem parte do grupo beneficiado pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA): população jovem e adulta das famílias beneficiárias das Áreas de Reforma Agrárias criadas ou reconhecidas pelo INCRA e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Com isso espera-se inclusão sócioeconômica desse público e promover a colaboração no melhoramento das técnicas agrícolas praticadas no campo..

### Entrega

160 Técnicos formados.

#### Territórios

Multiterritorial

#### Orçamento

R\$ 2.024.500,00

#### Órgão responsável

EPAMIG

## Circuito Alimentação

Promover as compras institucionais, com foco no Programa Nacional de Alimentação Escolar a partir de capacitações e debates de atores locais envolvidos nessa política, como servidores da Secretaria de Estado de Educação, técnicos da EMATER-MG, agricultores familiares e suas organizações, favorecendo o desenvolvimento e a adoção de Planos de Ação regionalmente.

### Entrega

6 Circuitos Alimentação nas cidades de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Montes Claros, Diamantina, Almenara e Januária.

39

### Territórios

### Orçamento

### Órgão responsável

Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce.

R\$ 85.000,00 (por parte da SEDA)

SEDA, SEE e EMATER

## Monitoramento da qualidade dos alimentos

O monitoramento da qualidade dos alimentos originados da Agricultura familiar (AF), dos Microempreendedores individuais (MEI) e dos empreendimentos da economia solidária (EES) é realizado através de análises físico-químicas, microbiológicas e de rotulagem de amostras coletadas que permitem avaliar a conformidade desses produtos aos padrões de Segurança sanitária e nutricional.

### Entrega

100 amostras coletadas e analisadas para o monitoramento da segurança sanitária e nutricional dos alimentos originados da Agricultura familiar (AF), dos Microempreendedores individuais (MEI) e dos empreendimentos da economia solidária (EES)

#### Territórios

Noroeste, Norte, Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Vale do Rio Doce.

#### Orçamento

Fundo Estadual de Saúde

#### Órgão responsável

SES/ Vigilância sanitária



# Norma sanitária estadual específica para habilitação sanitária das atividades da Agricultura familiar (AF), dos Microempreendedores individuais (MEI) e dos empreendimentos da economia solidária (EES)

A necessidade harmonização de procedimentos para promover a formalização e a segurança sanitária dos empreendimentos de produtos e serviços prestados por microempreendedor individual, empreendimento familiar rural e empreendimento econômico solidário, considerando os costumes, os conhecimentos tradicionais e aplicando as boas práticas estabelecidas pelos órgãos de vigilância sanitária, exige uma normatização específica, onde a finalidade pública seja expressa pelo eixo de inclusão produtiva e social visando a segurança sanitária, promovendo a geração de renda, emprego, trabalho, inclusão social e desenvolvimento socioeconômico do país, e auxiliando na erradicação da pobreza extrema.

Entrega		
Legislação aprovada		
Territórios	Orçamento	Órgão responsável
17 Territórios	-	SES/Vigilância sanitária

## Educação Sanitária

Articulação institucional para a execução de ações de educação sanitária para as cantineiras e estudantes das escolas estaduais.

Ações que visem à qualificação das equipes municipais de Vigilância Sanitária agente multiplicador das atividades, que serão exercidas de forma presencial ou à distância ,através de oficinas ,material gráfico ou visitas de apoio técnico.

### Entrega

Escolas ofertadas com ações de Educação Sanitária

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
A definir	Fundo Estadual de Saúde	SES/ Vigilância sanitária

## Projeto Água Vida

O objetivo geral do projeto é a promoção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, de modo a proporcionar acesso à água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, e de promover condições de saneamento básico adequados ao convívio familiar em residências rurais, em situação de vulnerabilidade ambiental, social e econômica. A ação se baseia em uma perspectiva de qualidade ambiental, segurança alimentar e de redução do risco de doenças ligadas à insalubridade, cujo resultado é promover a convivência harmônica entre as comunidades e o meio ambiente, a cidadania e levar qualidade de vida a essas comunidades rurais caracterizadas pela dificuldade de acesso a água potável e pela ausência de esgotamento sanitário. Especificamente, o projeto visa implantar cisternas e fossas biodigestoras de polietileno em domicílios rurais, a fim de garantir acesso à água de boa qualidade e esgotamento sanitário básico, incluindo o transporte e instalação, a construção de uma cobertura para captação da água de chuva e de um módulo sanitário (banheiro) interligado ao biodigestor, além dos demais materiais necessários para o pleno funcionamento das intervenções hídricas e de saneamento.

As famílias a serem beneficiadas com os produtos desta ação deverão respeitar alguns pré-requisitos, como por exemplo, residir em área rural, estar inscrita no CadÚnico e possuir renda familiar per capita de até R\$ 154,00 mensais, possuir atendimento precário da fonte hídrica que comprometa a quantidade e a qualidade necessária, não possuir rede coletora de esgoto, entre outras formas.

### Entrega

204 Kits Água Vida entregues às famílias residentes em áreas rurais. (composto por módulo sanitário, biodigestor, cisterna e cobertura para captação de água de chuva)

#### Territórios

Noroeste

#### Orçamento

R\$ 3.461.922,24

#### Órgão responsável

SERVAS/SEDESE

## Distribuição de Caixas D'água no âmbito do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca

A ação constitui na distribuição de 385 caixas d'água de 5.000 e 10.000 litros, no âmbito do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca, visando garantir o abastecimento de água das comunidades afetadas pela seca e contribuir na infraestrutura de armazenamento da água. Para que ocorra a distribuição, é responsabilidade dos municípios o envio dos projetos base e formulários descritivos, sendo que esses serão analisados pelos técnicos do IDENE para que se proceda a entrega.

### Entrega

385 caixas d'águas distribuídas em 125 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce, Caparaó, Metropolitano, Alto Jequitinhonha, Noroeste, Mucuri, Norte, Multiterritorial e Central.	R\$ 1.298.800,00	SEDINOR/IDENE

## Distribuição de 806.190 metros de tubo para equipagem de poços artesianos já perfurados no âmbito do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca

A ação consiste na distribuição de tubos hidráulicos (25, 32, 50, 75 e 100mm) para que os poços artesianos já perfurados pelo município possam entrar em funcionamento. Assim, contribui na infraestrutura de canalização da água até as comunidades afetadas pela seca.

A ação de distribuição de tubos hidráulicos do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca é complementar às ações de perfuração de 482 poços tubulares e de distribuição de caixas d'água.

### Entrega

Distribuição de 806.190 metros de tubos hidráulicos para equipagem de poços tubulares e redes de distribuição de água em 208 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mata, Alto Jequitinhonha, Noroeste, Oeste, Metropolitano, Norte, Sul.Vale do Rio Doce, Caparaó, Vale do Aço, Vertentes, Sudoeste, Triângulo Sul, Multiterritorial, Central e Triângulo Norte.	R\$ 2.215.982,00	SEDINOR/IDENE

## Perfuração de 482 poços tubulares no âmbito do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca

A ação consiste na perfuração de poços tubulares de até 150 metros de profundidade com o objetivo de minimizar a carência de água nos municípios que decretaram situação de emergência em decorrência da seca. Serão perfurados e equipados 482 poços em 130 municípios na área de abrangência do sistema SEDINOR-IDENE.

### Entrega

482 Poços tubulares perfurados em 132 municípios.

46

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce, Vale do Aço, Alto Jequitinhonha, Noroeste, Mucuri, Norte, Multiterritorial e Central.	R\$ 15.078.888,00	SEDINOR/IDENE

## Energização de 1500 poços artesanais

A Energização de 1.500 Poços Artesianais é um compromisso firmado, em dezembro de 2015, entre o sistema SEDINOR-IDENE e a CEMIG, tendo como objetivo tornar funcionais poços artesanais perfurados nas regiões Norte, Noroeste, Jequitinhonha e Leste de Minas Gerais com recursos do Programa Água Para Todos do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca e Programas das entidades, Denocs, Codevasf, Amams e Copanor. O público atendido por esta iniciativa são moradores de comunidades rurais com poços artesanais perfurados e não energizados.

### Entrega

Energizar 1.364 poços artesanais em 76 municípios.

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Médio e Baixo Jequitinhonha, Noroeste, Norte, Alto Jequitinhonha, Mucuri, Multiterritorial, Central, Mata e Vale do Rio Doce.	R\$ 19.966.500,00	SEDINOR/CEMIG/IDENE

## Atendimento a 100% dos produtores rurais com o serviço de eletrificação rural na área do Programa Novos Encontros

Atendimento a 100% dos produtores rurais com o serviço de eletrificação rural na área do Programa Novos Encontros.

### Entrega

22.201 ligações elétricas realizadas em 229 municípios.

48

Territórios	Orçamento	Órgão responsável
Vale do Rio Doce, Mucuri, Médio e Baixo Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha e Norte.	R\$ 407.157.915,91	CEMIG



# Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo

Janeiro de 2017

